

Seguindo  
o caminho das estrelas  
pela curva ágil do pescoço da gazela  
sobre a onda  
sobre a nuvem  
com as asas primaveris da amizade

Simples nota musical  
indispensável átomo da harmonia  
partícula  
germe  
cor  
na combinação múltipla do humano

preciso e inevitável  
como o inevitável passado escravo  
através das consciências  
como o presente

Não abstracto  
incolor entre ideias sem cor  
sem ritmo entre as arritmias do irreal  
inodoro  
entre as selvas desaromatizadas  
dos troncos sem raiz

Só

Mas concreto

vestido do verde  
do cheiro novo das florestas depois da chuva  
da seiva do raio do trovão  
as mãos amparando a germinação do riso  
sobre os campos da esperança

A liberdade nos olhos  
o som nos ouvidos  
das mãos ávidas sobre a pele do tambor  
num acelerado e claro ritmo  
de Zaires Calaáris montanhas luz  
vermelha de fogueiras infinitas nos capinzais violentados  
harmonias spiritual de vozes tamtam  
num ritmo claro de África

Assim  
o caminho das estrelas  
pela curva ágil do pescoço da gazela  
para a harmonia do mundo.

1953